



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Do Atendimento De Saúde Mental No Serviço De Urgência E Emergência Pediátrica Do Hospital Universitário De Jundiaí Durante A Pandemia De Covid 19

Autores: BRUNA SOUZA DE QUEVEDO (FMJ), FERNANDA SÁ BOHN (FMJ), MÁRCIA BORGES MACHADO (FMJ)

Resumo: De acordo com a psicologia, o desenvolvimento psicossocial é um processo dinâmico que inicia na primeira infância e é aprimorado durante a adolescência até a vida adulta. Sabe-se que os fatores externos, têm importante influência na saúde mental, que por sua vez, traz consequências diretas ao desenvolvimento desse indivíduo. Podendo trazer prejuízos para o resto da vida. Com a pandemia a saúde mental pediátrica foi afetada. Depressão, sintomas de ansiedade, ideias suicidas foram queixas frequentes no pronto socorro. Identificar o perfil de atendimentos de saúde mental no serviço de Urgência e Emergência Pediátricas do Hospital Universitário da Faculdade de Medicina de Jundiaí durante a pandemia COVID- 19. Trata-se de um trabalho descritivo, retrospectivo, observacional, analítico, e transversal. Foram utilizados os prontuários dos pacientes com CIDs de distúrbios psiquiátricos que procuraram atendimento no pronto socorro infantil do Hospital Universitário da FMJ de Jundiaí. Foi coletada e analisadas as seguintes informações: Ano, idade, sexo, hipótese diagnóstica, frequência escolar, comorbidades, histórico familiar, uso de medicação contínua, internação e encaminhamentos. As variáveis quantitativas foram analisados por meio da Média e Mediana e as variáveis qualitativas, por meio de frequências absolutas e relativas. Foi realizada uma associação dos diagnósticos encontrados com as variáveis. O estudo foi realizado no Hospital Universitário de Jundiaí resultou no levantamento de 115 pacientes, no período de 01/01/2020 a 31/12/2021, com CIDs de transtornos mentais. Quanto às características epidemiológicas de faixa etária, variou entre 8 a 17 anos. Sendo que 15,7% dos atendimentos foram pacientes menores de 12 anos e 84,7% entre a faixa etária de 13 a 17 anos. Apresentando uma idade média de 14,4 anos. Em relação ao sexo, 78,3% era do sexo feminino e 21,7 % do sexo masculino. Em relação às hipóteses diagnósticas observadas nos atendimentos. Observou-se o predomínio de Tentativa de autoextermínio por intoxicação exógena 34,8%, Ansiedade 29,6%, Surto psicótico 11,3%, Tentativa de autoextermínio por outros meios 7,8%, Depressão 5,2%. Os efeitos imediatos da pandemia não podem ser ignorados, tornando relevante o questionamento sobre o impacto na saúde mental das crianças. Uma vez que influenciaram no bem estar desse grupo etário. Observa-se que os efeitos imediatos da pandemia acarretaram uma piora na saúde mental das crianças e não deve ser ignorada, uma vez que influenciam diretamente no bem estar desse grupo etário com situações de grande impacto para o indivíduo. É relevante o incentivo à continuidade do tratamento daqueles que já possuem algum diagnóstico, bem como a busca de terapias. Ressalta-se a importância quanto à capacitação e adequação dos profissionais de saúde para perceber e identificar crianças e adolescentes que apresentem mudanças de humor, cognição e comportamento para serem referenciadas a serviços de assistência e acolhimento.